

Calcutá, 13 de agosto de 2018.
Olá, Jagan!
Tudo bem com você?

Eu sou o Valentim, um dos garotos que descobriu o volume de cartas que estava escondido no antigo posto dos correios. Li no jornal que você foi demitido. Sério mesmo? Eu sinto muito.

Eu estava pensando que a gente podia dar umas voltas de bicicleta na cidade, e procurar outro emprego pra você. O que me diz? Se você precisar, eu tenho duas bicicletas, e posso te emprestar a maior.

Olha, queria que você soubesse, Jagan, que eu não tive culpa por tudo o que aconteceu. Eu até já disse que sinto muito, e sinto muito de verdade. Meus amigos é que deduraram você. Eles, que não colecionam nada, não sabem o quanto é bom colecionar coisas. Você coleciona cartas, né? Cada um coleciona o que quiser. Eu, por exemplo, tenho mais de 120 bonés. Já minha mãe é como meus amigos: não faz coleção, e fica brava comigo porque eu faço. Minha tia Ana Lúcia coleciona filhos (eu acho) – ela tem 8 crianças. A D. Carlota, que mora no 402, tem pintas, não dá nem pra contar quantas pintas ela tem no rosto, além das pintas nos ombros e nos braços. Vovô Bianor coleciona carros, apesar da coleção dele ainda ser pequena, porque ele tem só dois carros. A professora de Matemática coleciona giz colorido, na caixinha cabe um monte, e ela ainda guarda alguns no bolso do jaleco.

Eu não acho nada de mais colecionar cartas. Quer dizer... pensando bem... Jagan, as cartas não foram escritas pra você, não são suas. Pode ser até que você não entenda a letra de algumas pessoas ou que não goste de alguns assuntos... Pode ser que cheguem notícias ruins ou que haja fotografias de paisagens feias... Por que você não desiste de colecionar cartas e passa a colecionar guarda-chuvas? Ou... selos? Jagan, se você decidisse colecionar selos, sua coleção já ia começar com, pelo menos, 6 mil selos. Ual! E... você poderia ser readmitido nos correios! Aliás, acho que o dono dos correios até ajudaria você a entregar as 6 mil cartas.

Então é isso, Jagan! Pense bem e decida o que você quer fazer, tá? Conte comigo, inclusive, para entregar as cartas aos moradores do meu bairro.

Espero sua resposta.

Um abração!

Valentim

Ah... Esqueci de dizer: daqui a uma semana, eu faço nove anos. Você está convidado para o meu aniversário. Não precisa trazer presente. Pode ser só um cartãozinho.

(Por Gislaïne Buosi)